



פרשת תזריע-מצורע

Lag Baomer, 5743 - 1983

Até o dia de Lag Ba'ômer ocorreram fatos negativos com os alunos de Rabi Akiva, que também era o mestre de Rabi Shimon Ben Yochai, a ponto de eles falecerem.

No dia de Lag Ba'ômer a praga cessou, e eles pararam de morrer. A causa da sua desgraça foi o fato de que "eles não trataram um ao outro com respeito", não agiram com o nível apropriado de respeito um pelo outro como seria adequado e condizente para os alunos de Rabi Akiva. Por isso eles foram castigados.

Já que esta praga terminou em Lag Ba'ômer, é óbvio que o problema que causou a morte deles também cessou. Eles começaram a tratar um ao outro com o respeito devido a um judeu em geral, e particularmente a um aluno de Rabi Akiva.

Isto serve como uma lição para todos, a começar de crianças muito pequenas. O comportamento de uma pessoa em geral, incluindo as Mitsvot que ele faz, consiste em duas categorias: "Afasto-me do mal" e "Faço o bem".

O envolvimento constante em realizar atividades positivas, "Faço o bem", e tomando as maiores precauções para evitar fazer algo ruim, não fazer nada não bom. Isto requer uma advertência especial. Faz parte da natureza humana que depois de ter cumprido "faço o bem" depois de fazer um favor para o próximo, dando caridade a ele, ajudando-o, e coisas do tipo, a pessoa pode pensar: "já que eu fiz um favor a ele, isso me dá o direito de não me preocupar com ele, e não ser cuidadoso em respeitá-lo" já que fez um favor a ele. Principalmente se o favor foi feito uma, duas vezes e mais.

Vem a lição de Lag Ba'ômer e ensina a cada um de nós, e a cada um de vocês, e a cada judeu no mundo inteiro: até mesmo quando D'us lhe deu a oportunidade para ajudar outro menino — ou, para uma menina, outra menina — e para ajudá-los com felicidade e alegria, e o máximo possível, ao mesmo tempo você deve ser extremamente cuidadoso, não só para não insultar outra criança ou outro judeu ou pessoa, mas até mesmo agir com respeito a eles, e honrá-los.

Fica mais fácil e mais entendido como isto pode ser exigido de todo judeu, até mesmo de uma criança pequena, quando nós consideramos que a outra pessoa também é um aluno de Rabi Akiva, já que ele, também, estudou Torá — "todos eles concordam com Rabi Akiva": a Torá Oral e os comentários são todos baseados nos ensinamentos que Rabi Akiva ensinou aos seus alunos na sua época, que eles transmitiram depois aos seus discípulos, até que chegou a nós. Com esta perspectiva, quando um judeu conhece outro, ou outra criança, ou outra pessoa em geral, ele deve lembrar imediatamente que este também é um discípulo de Rabi Akiva, e possivelmente um aluno até maior que ele próprio.



פרשת תזריע מצורע

O fato de que ele tem o grande mérito de ajudar a outra pessoa cumprindo o mandamento de “amar o próximo como a ti mesmo” em fala ou ação, serve apenas para lhe dar a oportunidade de ser ainda mais cuidadoso em honrar e respeitar este outro judeu, outra criança, ou outra pessoa, e fazer isso com o maior prazer e alegria.

Lembrar que todo judeu é um discípulo de Rabi Akiva e, portanto, é também um colega de Rabi Shimon ben Yochai, e que toda pessoa foi criada pelo “Criador”, por D’us, isso permite à pessoa plenamente demonstrar respeito por toda criança, todo judeu, e toda pessoa. Certamente ele não os insultaria de modo algum, não com ações, nem mesmo com a fala.